

263

EFEITOS DO TRATAMENTO TÉRMICO (VIA SECO) DE SEMENTES DE PIMENTÃO SOBRE A GERMINAÇÃO E VIGOR. O. KIMURA¹; F.N. DE OLIVEIRA¹; J.M.N. DE AZEVEDO² (¹UFRRJ/Instituto de Biologia, Área de Fitopatologia, 23.851-970, Itaguaí, Rio de Janeiro; ²Convênio UFRRJ-MARA, Laboratório de Fitossanidade, Rio de Janeiro, RJ). *Effect of heat treatment (dry heat) of pepper seeds in germination and vigour.*

A utilização de calor, via seco, para tratamento de sementes de pimentão é uma prática efetiva para erradicação de *Xanthomonas campestris* pv. *vesicatoria*. O presente estudo foi realizado com o objetivo de se determinar seus efeitos sobre a germinação e o vigor das sementes, levando-se em consideração, o tempo de estocagem. Sementes de pimentão da cultivar "Casca Dura Itaipú" foram submetidas ao tratamento em estufa de circulação de ar forçada, às temperaturas de 80, 75, 70, 65 e 60°C por períodos de 0, 24, 48, 72, 96, 120 e 144 horas. Os testes de germinação e vigor foram realizados trimestralmente, ao longo de 15 meses de estocagem, em caixas gerbox, utilizando-se papel de filtro esterilizado como substrato e incubados a 30°C em estufa incubadora tipo B.O.D.. A germinação foi avaliada aos 7 e 15 dias da instalação dos experimentos e o vigor, pela técnica da velocidade de germinação, estendendo-se até o 15º dia. Resultados obtidos dessas análises revelaram que a germinação e o vigor foram drasticamente reduzidos a partir da temperatura de 75°C e 72 h de tratamento, independente do tempo de estocagem. O tratamento de sementes a temperatura de 70°C por períodos de 120 a 144 horas, eficientes para erradicação da bactéria, não afetou a germinação e vigor, o mesmo ocorrendo com relação às temperaturas de 60 e 65°C.

264

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO A DOIS ISOLADOS DE *Macrophomina phaseolina* EM CONDIÇÕES DE CASA DE VEGETAÇÃO. M.J. DEL PELOS¹, J.E. CARDOSO¹, F.L. CRHISCHNER², L. POZZER², V.G. MOMENTE & S.S.B. AIRES². (EMBRAPA/CNPAF, C.P. 179, 74001-970 Goiânia, GO¹). BOLSISTA CNPq (Bolsa Aperfeiçoamento/B²). *Reaction of bean genotypes to two isolates of *Macrophomina phaseolina* under greenhouse conditions.*

Trinta e dois genótipos de feijoeiro foram avaliados quanto à reação a dois isolados de *M. phaseolina*, MPP 004 (Barro Alto, GO) e MPV 012 (Mossoró, RN). Cinco sementes de feijão foram semeadas em vaso contendo 1,5 kg de solo (pH=6,0), infestado através de 5 grãos de arroz colonizados com um dos isolados do patógeno. Após 15-20 dias do plantio foi feita a avaliação da doença (escala de 1 a 9) em cada planta e os dados computados sob a forma de Índice de Doença (ID). Genótipos com o ID de 1,00 a 3,00 foram considerados resistentes e de 3,01 a 9,00 como suscetíveis. Os genótipos resistentes a ambos isolados foram: CG/82-121, BAT 1581, BAT 332, ICA PIJAO, IPA 1, BAT 1293, SAN CRISTOBAL e v. 8023. A-294 e BAT 1651 revelaram-se resistentes somente à MPP-004, enquanto que 12 genótipos revelaram-se resistentes à MPV-012. A diferença de patogenicidade entre os dois isolados, sugere a existência de raças fisiológicas do patógeno.

265

UTILIZAÇÃO DE FUNGICIDAS EM LAVOURAS COMERCIAIS DE BATATA NO PARANÁ. N.R.X. DE NAZARENO, A. BRISOLLA, N.L. BRENNER, C.A. SCOTTI & L. GRODZKI. (IAPAR, C. P. 2301, 80001-970 Curitiba, PR). *Usage of fungicides in potato commercial fields in Paraná, Brazil.*

Visando caracterizar o uso de fungicidas por bataticultores no Paraná, 54 produtores, de 5 municípios da região metropolitana de Curitiba (RMC) e de Guarapuava (Gp), foram entrevistados. Foram declaradas em uso 11 marcas comerciais. Alguns fungicidas são de uso exclusivo numa região. Mancozeb e Mancozeb + Metalaxil (Ridomil), na RMC, e Mancozeb e Chlorothalonil, em Gp, são usados por mais de 75% dos produtores. O Ridomil é utilizado em média a 1,19 kg/ha na RMC e 1,80 kg/ha em Gp, embora seja recomendado pelo fabricante na dose de 2,50 kg/ha. O número de pulverizações/safra é menor na RMC. Mancozeb é pulverizado 8,68 vezes/safra na RMC e 24,88 vezes/safra em Gp. As pulverizações são integralmente mecanizadas em Gp e por 80% dos entrevistados da RMC. A maioria dos produtores usa bico cônico e 80% e 50% dos produtores da RMC e Gp, respectivamente, reaplicam a sobre da calda. Estas informações fazem parte de um amplo levantamento sobre o uso de agroquímicos na cultura da batata no Paraná, elaborado pelo IAPAR com apoio da EMATER/PR e de empresas de planejamento locais.

266

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS SOBRE O CRESCIMENTO MICELIAL E FORMAÇÃO DE ESCLERÓDIOS DE *SCLEROTINIA SCLEROTIIFORM* DO FEIJOEIRO. R.J. Domingues, J.C. Tofofi, S.H.F. Oliveira. (Instituto Biológico, C.P. 7119, 01064-970, São Paulo, SP). *Efficiency of fungicides on micelial growth and sclerotium formation of *Sclerotinia sclerotiorum* from bean.*

A sensibilidade a fungicidas de 2 isolados de *Sclerotinia sclerotiorum*, provenientes de Guaira e Capão Bonito, foi testada, através da avaliação do crescimento micelial e formação de escleródios em BDA, após 72 horas de incubação a 25°C, sob regime de 12 horas de luz. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 3 repetições para cada isolado. Os fungicidas utilizados em ppm de p.c. foram: vinclozolin a 15, 150 e 1500; iprodione a 15, 150 e 1500; benomil a 5, 50 e 500; tiofanato metílico a 7, 70 e 700; dicloran a 15, 160 e 1600. As doses foram determinadas a partir da recomendação técnica comercial de cada produto. Iprodione, benomil, tiofanato metílico e dicloran apresentaram alta inibição do crescimento micelial e formação de escleródios não diferindo estatisticamente entre si. Inibição total dos parâmetros avaliados foi obtida somente com iprodione a partir da menor dose, para ambos os isolados. O vinclozolin nas menores doses não diferiu estatisticamente da testemunha.

267

Aplicação de Fungicidas e Cloreto de Potássio no controle da Queima das folhas da cenoura. E. Franco Filho; A. Bastos; C. C.S. Gomes e M.S. Izidoro (Universidade Federal de Sergipe / Curso de Engenharia Agrônômica/Quissamã - SERGIPE.

O experimento foi conduzido em Quissamã, Sergipe, onde estudou-se como forma alternativa de controle do fungo *Alternaria dauci* agente etiológico da queima das folhas da cenoura (*Daucus corota*) - a eficiência e economicidade de três fungicidas de distintos grupos químicos: Mancozeb, Oxicloreto de cobre e Iprodione. Aplicação isolada de cada um desses fungicidas ou a combinação dupla e tripla, através de aplicações alternadas, a intervalo de quinze dias. Ademais, atuação de cada fungicida ou a combinação de fungicidas foi avaliada com ou sem suprimento adicional de cloreto de potássio via foliar 1%.

268

EFEITO DE ÉPOCA E NÚMERO DE APLICAÇÕES DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DE VERRUGOSE E NA PRODUTIVIDADE DE LIMOEIRO SICILIANO. E. FEICHTENBERGER¹, F.L.P. ALMEIDA² & S. A. BARBOS² (¹IB/L.R. Sorocaba, R.F. Pessoa, 269 - 18013-190-Sorocaba-SP, Bolsista do CNPq; ²Cia Agrícola Botucatu, C.P. 54 - 18600-000-Botucatu-SP). *Effect of timing and number of applications of fungicides on the control of citrus scab in "Siciliano" lemon trees.*

O efeito de época e número de aplicações de fungicidas no controle de verrugose (*Elaeospora* sp.) e queda prematura de frutos (*Colletotrichum gloeosporioides*), foi avaliado em árvores de limão Siciliano, em Botucatu-SP. As pulverizações de florada (F) foram feitas em 21.08.91 e as de pós-florada (PF), em 27.09.91, com pistola, gastando-se 12-13 l de calda/planta nas aplicações de F e 14-19 l calda/pé nas de PF. O delineamento estatístico adotado foi de blocos ao acaso, com 13 tratamentos e 5 repetições e 2 plantas (téis/parcela). A severidade de verrugose foi avaliada em fev/92, em 200 frutos/parcela, utilizando-se metodologia descrita anteriormente (Summa Phytopathol., v.12, p.8, 1986). A avaliação de queda prematura de frutos foi feita em set/91, em 4 ramos marcados/planta, onde se contou o número total de botões florais, o número de frutos fixados, e o número de cálices retidos após a queda dos frutos. Por ocasião da colheita, em maio/92, o peso e número de frutos por planta foi determinado. Diferenças significativas não foram observadas entre os 13 tratamentos nas avaliações de queda prematura (% frutos fixados e número de cálices retidos/número de botões florais) e de produtividade das plantas (peso e número de frutos por planta). No controle de verrugose, os tratamentos eficazes, incluindo os produtos, suas formulações (PM=pm molhável, SCA=suspensão concentrada aquosa e SCD=suspensão concentrada oleosa), e respectivas doses (g i.a./100 l, ou g de Cu⁺⁺/100 l, para os produtos à base de cobre), em aplicação única de F, ou 2 aplicações, F + PF, em ordem decrescente de eficiência foram: benomil PM (25), F + PF; oxicloreto de cobre SCA (91), F + PF; ziram SCA (150), F + óxido cuproso PM (75), PF; óxido cuproso PM (75), F + PF; benomil PM (25), F + óxido cuproso PM, PF; benomil PM, F; anilazine SCA (94), F + PF; oxicloreto de cobre SCA (75), F; e óxido cuproso PM (75), F. Os seguintes tratamentos não diferiram significativamente da testemunha: tebuconazole SCA (15F); anilazine SCA (94), F e tebuconazole SCA (15), F + PF.

269

CYLINDROCLADIUM SCOPARIUM : OCORRÊNCIA EM AZALÉA E SENSIBILIDADE A FUNGICIDAS *IN VITRO*. M.I. FANCELLI, L.L. MAY & H. KIMATI. (ESALQ - USP, cep: 13418-900, Piracicaba-SP). *Cylindrocladium scoparium*: Occurrence in Azalea and sensitivity to fungicide *in vitro*.

A ocorrência de *Cylindrocladium scoparium* em Azaléa, ocasionando podridão de raízes, seca das hastes, manchas foliares e crestamento de flores, tem sido fator limitante na produção dessa planta ornamental em vasos, na região de Holambra-SP, não obstante o uso do fungicida benomyl para seu controle.